|  |  |
| --- | --- |
| **logo_original.jpg** | **xVI jornada científica dos campos gerais** Ponta Grossa, 24 de setembro de 2018  |

**A IMPORTÂNCIA DA ACESSIBILIDADE NAS ORGANIZAÇÕES**

Bruna Thaís Medeiros[[1]](#footnote-1)

Thaisy Rosini Pailo[[2]](#footnote-2)

Thinaly Rosini Pailo[[3]](#footnote-3)

Kaliane de Souza [[4]](#footnote-4)

**INTRODUÇÃO**

 É necessário criar oportunidades para que um deficiente se insira na sociedade de forma igualitária e possa exercer sua cidadania com dignidade. Este tema tem por finalidade abordar a importância da acessibilidade aos portadores de deficiência física nas organizações. Os portadores de deficiência física, sofrem de alterações completa ou parcial de um segmento do corpo humano, tendo como consequência o comprometimento de algumas funções. Faz-se necessário que haja uma adaptação nas edificações e estruturas dos equipamentos de interesse público para que lhes permita um maior acesso nas empresas.

**Objetivo Geral**

Evidenciar a importância de rampas de acessibilidade para deficientes físicos.

**Acessibilidade**

Quando fala-se em Acessibilidade vem o conceito de possibilidade de acesso a todos. Com isso, inclui-se pessoas que sofrem com algum tipo de dificuldade, nas quais todos os indivíduos, na maioria das vezes, passarão. Seja na velhice, na gravidez, pessoas obesas ou com deficiência física.

Além disso, o próprio entendimento do que seja deficiência não tem sido objeto de consenso. Conforme o decreto 3.298, de 20 de dezembro de 1999 deficiência é (Carvalho; Freitas,2007):

[...]toda perda ou anormalidade de uma estrutura ou função psicológica, fisiológica ou anatômica que gere incapacidade para o desempenho de atividade, dentro do padrão considerado normal para o ser humano (art 3º, § 1º).

Pessoas andando em cadeiras de rodas ou com o auxílio de muletas são deficientes físicos, que perderam os movimentos realizados pelas pernas por motivo de doenças ou muitas vezes por acidentes ocorridos com balas perdidas, acidentes de trânsito ou ainda por alguma anomalia genética.

Acessibilidade pressupõe a "possibilidade e a condição de utilizar, com segurança e autonomia, os edifícios, o espaço, o mobiliário e os equipamentos urbanos" (NB9050, ABNT, 2004). Mostra-se assim que são medidas técnico-sociais para facilitar a locomoção desses indivíduos. E não deve ser vista como medidas que favoreceriam apenas as pessoas com deficiência.

Este projeto será elaborado especificamente para favorecer pessoas com deficiência física.

No Brasil, segundo o censo realizado em 2000 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), existem 24,5 milhões de pessoas portadoras de algum tipo de deficiência, o que representa 14,5% da população brasileira e, ainda assim, é muito difícil encontrar lugares adaptados ou próprios para os deficientes físicos.

As dificuldades que estas pessoas enfrentam para terem acesso a diversos lugares públicos, muitas vezes limitam suas relações sociais e profissionais, quando pela falta de acessibilidade quase sempre dependem da ajuda e boa vontade de outras pessoas. Por outro lado, se tiverem segurança para se locomover ficaram mais seguros para enfrentarem suas dificuldades.

De acordo com Cohen (2006 apud Lima; Freitas; Santos, 2013 p.364), a inclusão das pessoas com deficiência física na sociedade faz parte de um processo de troca entre elas. Dessa forma, as empresas se reparam com projetos de acessibilidade para esses indivíduos.

Segundo Duarte e Cohen (2004apud Lima; Freitas; Santos, 2013 p.364), para que uma pessoa com deficiência física construa experiências afetivas nos espaços e identifique-se com a cidade em que habita, é preciso dar a ela a condição de se inserir nesses espaços com seu corpo e sentidos.

Se por um lado a realidade vista nas cidades na atualidade é de calçadas sem rebaixamentos, caixas eletrônicos dos bancos sem as devidas adaptações, ausência de elevadores adequados nas edificações, rampas sem corrimões e muito inclinadas, por outro, se vê que o preconceito social os rotulam como pessoas incapazes, imprestáveis, ao invés de considerá-las com limitações ou desvantagens, diferenças ou restrições, permanentes ou transitórias, o que as impedem de relacionar-se com o meio ou de utilizá-los de maneira satisfatória. (Nonato, 2011).

Pessoas com deficiência, em algumas tarefas não são aptas a exercerem seus direitos igualmente as pessoas ditas normais ou sem deficiência. Por isso, além dos direitos normais que cabem a cada pessoa, é preciso que se de uma atenção maior aos direitos com medidas compensatórias especiais para diminuir as suas dificuldades e assegurar assim sua inclusão para a vida social.

Sendo assim, é fundamental a acessibilidade para garantir a igualdade, a liberdade e a locomoção para as pessoas com deficiência, garantindo assim, sua dignidade humana.

Em Ponta Grossa, William Lobo que trabalha na Associação de Pais e Amigos de deficiente visual (APADEVI), explica a importância da infraestrutura adaptada para portadores de deficiência: " A acessibilidade só é respeitada por ser obrigação, porém deveria haver uma consulta às pessoas interessadas, pois o lazer e a segurança também são importantes para elas. Se o local escolhido para passar seu dia não possuir condições mínimas, poderia haver riscos para a integridade física, sem falar no emocional".

Se o poder público e as empresas fizerem sua parte investindo em rampas e infraestrutura, a vida dessas pessoas será bem melhor, podendo assim se locomoverem sem precisarem da ajuda de outras pessoas.

Pesquisando, foi descoberto que existem rampas de acessibilidade pré-fabricadas nos padrões da CPA (Comissão Permanente de Acessibilidade) que visam a padronização dos rebaixamentos de calçadas e entradas com o objetivo de promover a inclusão social dos deficientes físicos, idosos e pedestres em geral Quando se explora sobre determinado assunto, passa-se a observar tudo sobre aquilo, com isso percebe-se muitas coisas que se passa em branco no dia a dia.

Fazendo este relatório foi percebido o quão importante é para a vida das pessoas que possuem alguma deficiência física a acessibilidade e a garantia de seus direitos, para terem uma vida melhor, sem precisarem depender de outras pessoas para se locomoverem.

Assim sendo, é importantíssimo que seja cobrado mais da sociedade e dos órgãos públicos para que realizem rampas e melhorem os acessos para aqueles que necessitam.

**CONCLUSÃO**

Nota- se que ainda falta muita estrutura para que os deficientes possam se locomover sem a ajuda de outras pessoas nas empresas, pois muitas não oferecem estrutura para incluí-las na sociedade. Mesmo em pleno século XXI ainda se vê a falta de respeito e compreensão com os portadores de deficiência física. Se todas as organizações tivessem estrutura para incluir os deficientes nos ambientes organizacionais, seria uma forma de talvez diminuir o preconceito.

.

**Referências**

CARVALHO-FREITAS, MN de. A inserção de pessoas com deficiência em empresas brasileiras: Um estudo sobre as relações entre concepções de deficiência, condições de trabalho e qualidade de vida no trabalho. **Belo Horizonte: Faculdade de Ciências Econômicas**, 2007

DO NASCIMENTO NONATO, Domingos. Acessibilidade arquitetônica como direito humano das pessoas com deficiência. Revista Jurídica Orbis, v. 1, n. 2, p. 138-164, 2011.

LIMA, Sâmara Sathler Corrêa; DE CARVALHO FREITAS, Maria Nivalda; SANTOS, Larissa Medeiros Marinho Dos. Repercussões psicossociais da acessibilidade urbana para as pessoas com deficiência física. Psico, v. 44, n. 3, p. 362-371, 2013

TAGLIARI, Carina; TRÊS, Francesca; OLIVEIRA, Sheila Gemelli de. Análise da acessibilidade dos portadores de deficiência física nas escolas da rede pública de Passo Fundo e o papel do fisioterapeuta no ambiente escolar. Revista Neurociências, v. 1, n. 1, p. 10-14, 2006.

1. Bacharelado em Secretariado Executivo, graduanda, IESSA, brunamedeiross73@gmail.com [↑](#footnote-ref-1)
2. Bacharelado em Secretariado Executivo, graduanda, IESSA, thaisypailoo@gmail.com [↑](#footnote-ref-2)
3. Bacharelado em Secretariado Executivo, graduanda, IESSA, thinalypailo@gmail.com [↑](#footnote-ref-3)
4. Bacharelado em Secretariado Executivo, orientadora, IESSA, kalianedesouza@hotmail.com [↑](#footnote-ref-4)